



DEPARTAMENTOS: FSJ e GEP

CURSOS DE Mestrado e Doutorado em Administração Pública e Governo (CMDAPG)

DISCIPLINA: TÓPICOS DE POLÍTICA COMPARADA

PROFESSORES: GEORGE AVELINO E CLÁUDIO COUTO

SEMESTRE: 2º/2014

PROGRAMA

OBJETIVOS

Esta disciplina dá sequência à disciplina básica anterior e procura introduzir os alunos aos temas contemporâneos da política comparada. Sem pretender esgotar estes temas, o objetivo principal do curso é instrumental, ou seja, capacitar os alunos às análises das variáveis políticas e sua influência nas políticas públicas.

CONTEÚDO

OBS: A não ser que isso seja explicitado, todos os textos obrigatórios encontram-se disponíveis no site do curso.

Aula 1: Apresentação do Curso e Procedimentos Operacionais

Aulas 2: O que é Política Comparada?

- Leituras Obrigatórias
 1. Lijphart (1971). Comparative Politics and the Comparative Method
 2. Amorim Neto (2010). A Política Comparada no Brasil; a Política dos Outros.
 3. Soares (2005). O Calcanhar Metodológico da Ciência Política no Brasil
- Leituras Recomendadas
 1. Levi (2005). The Economic Turn in Comparative Politics.
 2. Przeworski (2007). Is the Science of Comparative Politics Possible?

Aula 3: Accountability

- Leituras Obrigatórias:
 1. Manin, Przeworski & Stokes (1999). Elections and Representation. In: Przeworski, Stokes & Manin, eds.
 2. Fearon (1999). Electoral Accountability and the Control of Politicians: Selecting Good Types versus Sanctioning Poor Performance. In: Przeworski, Stokes & Manin, eds.
 3. Powell & Whitten (1993). A Cross-National Analysis of Economic Voting: Taking Account of the Political Context.
 4. Marengo (2006). Voto Partidário e Responsabilidade nas Eleições Legislativas.
- Leituras Recomendadas:
 1. Mello (2007). O Viés Majoritário na Política Comparada.

Aula 4: Partidos Políticos

- Leituras Obrigatórias:
 1. White (2005). What is a Political Party? Handbook of Party Politics.
 2. Aldrich (2011). Why Parties? A Second Look – Caps 1 e 2
 3. Boix (2007). The Emergency of Parties and Party Systems. Handbook of Comparative Politics.
 4. Aldrich (2007). Political Parties In and Out Legislatures. Handbook of Political Institutions.
- Leituras Recomendadas:
 1. Strom (1990). A Behavioural Theory of Competitive Parties.
 2. Stokes (1999). Political Parties and Democracy.
 3. Dalton e Wittenberg (1993). The Not So Simple Act of Voting



4. Bawn & Rosebluth (2006). Short vs Long Coalitions: Electoral Accountability and the Size of the Public Sector

Aula 5: Política Redistributiva

- Leituras Obrigatórias:

1. Kitschelt (2000). Linkages Between Citizens and Politicians in Democratic Politics
2. Carroll and Lyne (2006). Rent-seeking, Pork-barreling, and Clientelism: Integrating the Study of Political Market Failure
3. Cox (2009). Swing Voters, Core Voters and Distributive Politics.
4. Dahlberg & Johansson (2002). On the Vote-Purchasing Behavior of Incumbent Governments.
5. Mani & Mukand (2007). Democracy, Visibility, and Public Goods Provision

- Leituras Recomendadas:

1. Dixit & Londregan (1996). The Determinants of Success of Special Interests in Redistributive Politics
2. Cox and McCubbins (1986). Electoral Politics as a Distributive Game.
3. Stokes (2007). Political Clientelism.

Aula 6: Estratégias Eleitorais

- Leituras Obrigatórias:

1. Cox (2005). Electoral Institutions and Political Competition. In: Claude Menard & M.M. Shirley, eds. Handbook of New Institutional Economics. Springer.
2. Carey & Shugart (1995). Incentives to Cultivate a Personal Vote.
3. Ames (1995). Strategic Voting under Open-List Proportional Representation.

- Leituras Recomendadas:

1. Crisp & Desposato (2004). Constituency Building in Multimember Districts: Collusion or Conflict?
2. Mainwaring (1991). Politicians, Parties and Electoral Systems: Brazil in Comparative Perspective.
3. Samuels (2000). Ambition and Competition: Explaining Legislative Turnover in Brazil.

Aula 7: Federalismo

1. Rodden, Jonathan (2005). Federalism. Handbook of Political Economy
2. Beramendi, Pablo (2007). Federalism. Handbook of Comparative Politics
3. Wibbels, Erick (2006). Maddison in Baghdad? Annual Review of Political Science.
4. Gibson & Calvo (2000). Federalism and Low-Maintenance Constituencies.

- Leitura recomendada:

1. RIKER, William (1975). "Federalism". Handbook of Political Science.
2. STEPAN, A. (1999). "Para uma Nova Análise Comparativa do Federalismo e da Democracia: Federações que Restringem ou Ampliam o Poder do demos". Dados, vol. 42, n° 2, pp. 197-251.
3. OBINGER, H.; LEIBFRIED, S. & CASTLES, F. (org.) (2005). Federalism and the Welfare State: New World and European Experiences. New York: Cambridge University.
4. FENWICK, Tracy Beck. "Avoiding governos: the success of Bolsa Familia".
5. ABRUCIO, F. L. (2005). "A coordenação federativa no Brasil: a experiência do período FHC e os desafios do Governo Lula". *Revista de Sociologia e Política*. n° 24/ junho.

Aula 8: Descentralização?

- Leituras Obrigatórias:

1. Rodden (2005). "Federalismo e descentralização em perspectiva comparada: sobre significados e medidas".
2. Garman, Haggard & Willis (2001). "Fiscal Decentralization: A Political Theory with Latin American Cases".



3. Falletti (2005). “A Sequential Theory of Decentralization: Latin American Cases in Comparative Perspective”

- Leitura recomendada:

1. Montero (2001). “After Decentralization: Patterns of Intergovernmental Conflict in Argentina, Brazil, Spain, and Mexico”.
2. Arretche (2013). Quando Instituições Federativas Fortalecem o Governo Central? *Novos Estudos Cebrap*, no. 95, p. 39-57.

Aula 9: Sistemas de Governo

- Leituras Obrigatórias:

1. LINZ, Juan. Presidencialismo ou parlamentarismo: faz alguma diferença?
2. CAREY (2005). Presidential versus Parliamentary Government. In: Claude Menard & M.M. Shirley, eds. *Handbook of New Institutional Economics*. Springer.
3. LAVER & SHEPSLE (1999). Government Accountability in Parliamentary Democracy. In: Przeworski, Stokes & Manin, eds.

Aula 10: Presidencialismo de Coalizão Brasileiro

- Leituras Obrigatórias:

1. Abranches (1988). Presidencialismo de Coalizão: o Dilema Institucional Brasileiro.
2. Figueiredo, Argelina & Limongi, Fernando (2007). “Instituições políticas e governabilidade: desempenho do governo e apoio legislativo na democracia brasileira”.
3. Pereira & Muller (2006). Regras Eleitorais e Poderes do Presidente no Congresso. *Dois Dimensões Complementares da Capacidade Governativa*.

Aula 11:

Aula 12: Constitucionalismo e Democracia

1. ELSTER, Jon (1995). “Forces and mechanisms in the constitution-making process”. *Duke Law Journal*, Vol. 45, No. 2 (Nov.), pp. 364-396.
2. LUTZ, Donald S. (1994) “Toward a theory of constitutional amendment”. *The American Political Science Review*; June; 88, 2, pp. 355-370.
3. ARANTES & COUTO (2010). “Construção democrática e modelos de constituição”.
4. Leituras recomendadas:
5. NEGRETTO, Gabriel L.. (2008) “The durability of constitutions in changing environments: explaining constitutional replacements in Latin America”. Kellogg Institute for International Studies, University of Notre Dame.
6. COUTO, Cláudio G. & ARANTES, Rogério B.. (2006) “Constituição, governo e democracia no Brasil”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, Junho de 2006, vol.21, no. 61, p.41-62

Aula 13: Sistema de Justiça (Judiciário, Ministério Público)

1. FERREJOHN, John (2002). “Constitutional review in the global context”. *New York University Journal of Legislation and Public Policy*, Fall, vol. 6, nº1, pp. 49-59.
2. KERCHER, Fábio (2007). “Autonomia e discricionariedade do Ministério Público no Brasil”. *Dados*, v. 50, n. 2, pp. 259-279.
3. ARANTES, Rogério Bastos (2007). Judiciário: entre a Justiça e a Política. In: Lucia Avelar; Antonio Octavio Cintra. (Org.). *Sistema Político Brasileiro: uma introdução*. 2ª edição. Rio de Janeiro; São Paulo: Fundação Konrad-Adenauer; Editora UNESP, pp. 81-115.



Aula 14: Bancos Centrais e governo democrático

1. SANTOS, Fabiano & PATRICIO, Inês (2002). “Moeda e poder legislativo no Brasil: prestação de contas de bancos centrais no presidencialismo de coalizão”
2. TAYLOR, Matthew (2009). “Institutional development through policy-making: a case study of the Brazilian Central Bank”. *World Politics* 61 (3): 487–515.
3. LOHMANN, Susanne (1998). “Federalism and Central Bank Independence: The Politics of German Monetary Policy, 1957-92”.

Aula 15: Conclusão do Curso.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Participação 10% + Projeto do Paper 30% + Paper Final 60%.

Como alternativa, os alunos poderão complementar a participação ao escreverem três papers de aproximadamente sete, ou oito, páginas cada um sobre temas a serem discutidos com o professor. Cada paper valeria 30% da nota.

BIBLIOGRAFIA

- Abranches, Sérgio (1988). Presidencialismo de Coalizão: o Dilema Institucional Brasileiro. *Dados*, 31(1): 5-34.
- Aldrich, John H. (2006). Political Parties In and Out Legislatures. In: Rhodes, A. W. Rhodes, Sarah A. Binder and Bert A. Rockman, eds. *The Oxford Handbook of Political Institutions*.
- _____ (2011). *Why Parties; A Second Look*. Chicago. University of Chicago Press.
- Ames, Barry. (1995). "Electoral strategy under open-list proportional representation." *American Journal of Political Science*, 39 (2): 406.
- Amorim Neto (2006). The Presidential Calculus; Executive Policy Making and Cabinet Formations in the Americas. *Comparative Political Studies*, 39(4): 415-40.
- _____ (2010). A Política Comparada no Brasil; a Política dos Outros. In: Martins, Carlos Benedito & Renato Lessa, eds. *Horizontes das Ciências Sociais no Brasil: Ciência Política*. Ed. Barcarolla.
- Arantes, Rogério & Couto, Cláudio (2010). “Construção democrática e modelos de constituição”. *Dados – Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, vol. 53 (3), 2010: 545-585
- Bawn, Kathleen & Frances Rosebluth (2006). Short vs Long Coalitions: Electoral Accountability and the Size of the Public Sector. *American Journal of Political Science* 50(2): 251-65;
- Beramendi, Pablo (2007). “Federalism”. In: Boix, Carles and Susan C. Stokes, eds. *The Oxford Handbook of Comparative Politics*. Cambridge. Oxford University Press.
- Boix, Carles (2007). The Emergency of Parties and Party Systems. In: Boix, Carles and Susan C. Stokes, eds. *The Oxford Handbook of Comparative Politics*. Cambridge. Oxford University Press.
- Carey, John and Matthew S. Shugart (1995). Incentives to Cultivate a Personal Vote. *Electoral Studies*, 14(4): 417-439.
- Carroll, Royce & Lyne, Mona (2007). Rent Seeking, Pork-Barrel and Clientelism; Integrating the Study of Political Market Failures. Mimeo.
- Cox, Gary W. (2005). Electoral Institutions and Political Competition; Coordination, Persuasion, and Mobilization. In: Menard, Claude & Shirley M.M., eds. (2005). *Handbook of New Institutional Economics*. Springer.
- Cox, Gary W., and Mathew D. McCubbins. (1986). "Electoral Politics as a Redistributive Game." *The Journal of Politics*, 48 (2):370-89.
- Cox (2006). Swing Voters, Core Voters, and Distributive Politics. Mimeo
- Falleti (2005). “A Sequential Theory of Decentralization: Latin American Cases in Comparative Perspective”. *The American Political Science Review*, 99 (3): 327-346



-
- Fenwick, Tracy Beck. "Avoiding governos: the success of Bolsa Familia". *Latin American Research Review (LARR)*, vol. 44 (1): 102-131.
 - Figueiredo, Argelina e Limongi, Fernando (2006). O Poder de Agenda na Democracia Brasileira: o Desempenho do Governo no Presidencialismo Multipartidário. In: Soares, Gláucio e Rennó, Lúcio, orgs., *Reforma Política; Lições da História Recente*. RJ, Ed. FGV.
 - Figueiredo, Argelina & Limongi, Fernando (2007). "Instituições políticas e governabilidade: desempenho do governo e apoio legislativo na democracia brasileira". In MELO, Carlos Ranulfo & SÁEZ, Manuel Alcántara (orgs.). *A democracia brasileira: balanço e perspectivas para o século 21*. Belo Horizonte: UFMG.
 - Garman, Christopher; Haggard, Stephan & Willis, Eliza (2001). "Fiscal Decentralization: A Political Theory with Latin American Cases". *World Politics*, Vol. 53, No. 2 (Jan., 2001), pp. 205-236
 - Gibson, Edward e Calvo, Ernesto (2000). Federalism and Low-Maintenance Constituencies: Territorial Dimensions of Economic Reform in Argentina. *Studies in Comparative International Development*, 35(3): 32-55.
 - Iversen Torben & David Soskice (2006). Electoral Institutions and the Politics of Coalitions: Why Some Democracies Redistribute More than Others? *American Political Science Review*, 100(2): 165-81.
 - Kitschelt, Herbert (2000). Linkages between Parties and Politicians in Democratic Politics. *Comparative Political Studies*, 33: 845-79.
 - Levi, M. (2000). "The Economic Turn in Comparative Politics." *Comparative Political Studies*, 33(6-7): 822-844.
 - Lijphart, A. (1971). "Comparative Politics and the Comparative Method." *The American Political Science Review*, 65(3): 682-693.
 - Lijphart, Arend (2003). *Modelos de Democracia; Desempenho e Padrões de Governo em 36 países*. RJ, Civilização Brasileira.
 - Linz, Juan. Presidencialismo ou parlamentarismo: faz alguma diferença? In: Lamounier, Bolívar (org.). *A Opção Parlamentarista*. São Paulo: Idesp: Sumaré, 1991.
 - Lohmann, Susanne (1998). "Federalism and Central Bank Independence: The Politics of German Monetary Policy, 1957-92". *World Politics*, 50 (3): 401-446.
 - Lutz, Donald S. (1994) "Toward a theory of constitutional amendment". *American Political Science Review*, 88(2): 355-370.
 - Mello, Marcus (2007). O Viés Majoritário na Política Comparada. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 22(63): 11-29.
 - Negretto, Gabriel L. (2008). "The durability of constitutions in changing environments: explaining constitutional replacements in Latin America". Working Paper # 350 - August. Kellogg Institute for International Studies, University of Notre Dame.
 - Pereira, Carlos e Muller, Bernardo (2006). Regras Eleitorais e Poderes do Presidente no Congresso. Duas Dimensões Complementares da Capacidade Governativa. In: Soares, Gláucio e Rennó, Lúcio, orgs., *Reforma Política; Lições da História Recente*. RJ, Ed. FGV.
 - Powell, G. Bingham & Guy D. Whitten (1993). A Cross-National Analysis of Economic Voting: Taking Account of the Political Context. *American Journal of Political Science*, 37(2): 391-414.
 - Przeworski, Adam (2007). Is the Science of Comparative Politics Possible? In: Boix, Carles & Susan Stokes, eds. *Oxford Handbook of Comparative Politics*. Oxford, Oxford University Press.
 - Przeworski, Adam; Stokes, Susan C.; and Bernard Manin (1999). *Democracy, Accountability and Representation*. Cambridge, Cambridge University Press.
 - Riker, William (1975). "Federalism". In: Greenstein, Fred and Nelson Polsby, eds. *Handbook of Political Science*. Vol 5., pp 93-172.
 - Rodden, Jonhthan (2005). "Federalismo e descentralização em perspectiva comparada: sobre significados e medidas" *Revista de Sociologia Política*, Curitiba, 24: 9-27.
 - Rodden, Jonathan (2006). "Federalism". In: Weingast, Barry R. and Donald Wittman, eds. *The Oxford Hanbook of Political Science*. Cambridge. Oxford University Press.



-
- Samuels, David J. (2000). "Ambition and Competition: Explaining Legislative Turnover in Brazil". *Legislative Studies Quarterly*, 25(3): 481-497
 - Santos, Fabiano & Patrício, Inês. "Moeda e poder legislativo no Brasil: prestação de contas de bancos centrais no presidencialismo de coalizão". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. [online]. 2002, vol.17, n.49, pp. 93-113.
 - Soares, G. A. D. (2005). "O Calcanhar Metodológico da Ciência Política no Brasil." *Sociologia, Problemas e Práticas*, 48: 27-52
 - Stokes, Susan C. (1999). "Political Parties and Democracy". *Annual Review of Political Science*, 2(1): 243-67.
 - _____ (2007). "Political Clientelism". In: Boix, Carles and Susan C. Stokes, eds., *The Oxford Handbook of Comparative Politics*. Oxford; New York: Oxford University Press.
 - Strom, K. (1990). "A Behavioral Theory of Competitive Political Parties." *American Journal of Political Science*, 34(2): 565-598.
 - _____ and Benjamin Nyblade (2007). "Coalition Theory and Government Formation." In: Boix, Carles and Susan C. Stokes, eds. *The Oxford Handbook of Comparative Politics*. Cambridge. Oxford University Press.
 - Taylor, Matthew (2009). "Institutional development through policy-making: a case study of the Brazilian Central Bank". *World Politics* 61 (3): 487-515.
 - Weingast, Barry R., Kenneth A. Shepsle, and Christopher Johnsen (1981). "The Political Economy of Benefits and Costs: A Neoclassical Approach to Distributive Politics." *Journal of Political Economy*, 89: 642-64.
 - Wibbels, E. (2006). "Madison in Baghdad?: Decentralization and Federalism in Comparative Politics." *Annual Review of Political Science*, 9(1): 165-188.
 - White, John Kenneth (2005). What is a Political Party? In: Katz, Richard S. and William J. Crotty, eds. *Handbook of Party Politics*. Sage Publications.